



PMDB caça votos com rock

O PMDB incluirá o rock, a partir de sexta-feira, nos programas de rádio e televisão no horário de propaganda eleitoral gratuita. O objetivo é atingir uma nova faixa do eleitorado brasileiro: os jovens ligados aos movimentos "dark e punk" que têm participado dos shows da cidade, com faixas pregando o voto nulo nas eleições de 15 de novembro.

"Vote em quem lutou para derrubar o inimigo. Se você não vota, entrega o ouro ao bandido". Esse é um dos trechos do Rock Nulo, composto por Tetê Catalão e gravado pelo grupo Habeas Corpus,

que será associado, na televisão, a imagens de "bonecos manipulados", segundo José Pereira da Silva, diretor de produção de vídeo do PMDB.

As produtoras têm apresentado um trabalho, competente, no horário reservado aos partidos na TV e rádio. Os programas do PMDB, produzido pela Idade Mídia e Vídeo Longa, estão se destacando ao mostrar com inteligência e criatividade a nova Brasília, que em 15 de novembro escolhe seus candidatos à Câmara Federal e Senado.

Nas duas primeiras semanas, os programas foram abertos com o samba "Vota Brasília", de Tetê

Catalão gravado por Sérgio Viana. Atualmente, é encerrado como baiano do PMDB da autoria de Beirão. Essas duas músicas estão na boca do povo e são indicadas como as melhores da campanha eleitoral em Brasília, segundo as últimas pesquisas.

Para o Senado, as pesquisas indicam que Meira Filho, Lindberg Cury e Pompeu de Souza, todos do PMDB, deverão ser os mais votados em 15 de novembro. Na Câmara, Márcia Kubitschek, Geraldo Campos e Zamor Magalhães figuram entre os oito candidatos preferidos.